



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAp
Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica - PPGEB



DESAFIOS E POTENCIALIDADES PARA UMA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA NAS CLASSES DE 7º ANO DO MUNICÍPIO DE NITERÓI DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Cristiane Menezes Ferreira
Dra. Lidiane Aparecida de Almeida

Considerando o cenário pandêmico mundial atual e, em especial, os impactos provocados nos espaços escolares brasileiros, tem sido percebida uma crescente demanda pelo desenvolvimento de novas ferramentas tecnológicas a serem utilizadas na melhoria da qualidade do ensino em nosso país. Além disso, ao mesmo tempo em que a Ciência vem ganhando uma projeção jamais vista, ainda há espaço para muita desinformação, para a ampla divulgação de *fake news* e para a repercussão de ideias negacionistas. Torna-se fundamental, portanto, que os ambientes educacionais estejam cada vez mais atentos a toda essa dinâmica. Nesse sentido, é salutar que a Academia se aproxime cada vez mais da Educação Básica para que discutam e trabalhem intensamente a fim de que sejam desenvolvidos e propostos recursos pedagógicos destinados à promoção de uma alfabetização científico-tecnológica eficiente e eficaz, uma vez que este é um direito de todos os cidadãos e um dever das comunidades científica e escolar. Sendo assim, tendo como referência toda essa problemática, o objeto de estudo da minha pesquisa baseia-se em investigar quais as dificuldades e possibilidades para que sejam alfabetizados cientificamente alunos de uma escola pública do Município de Niterói, no Rio de Janeiro. Foi escolhido o 7º ano de escolaridade e a pesquisa será centrada em uma perspectiva interdisciplinar, uma vez que esse tipo de trabalho tem o potencial de favorecer a interlocução entre diversos componentes curriculares, possibilitando uma abordagem mais ampla e profunda das temáticas estudadas. Por meio de um enfoque CTS (Ciência-Tecnologia-Sociedade) e, tendo como tema social a pandemia de COVID-19, serão desenvolvidas e aplicadas metodologias ativas como, por exemplo, a gamificação, a elaboração de projetos e o estudo de caso. A pesquisa terá caráter quali-quantitativo, em que serão realizadas entrevistas, utilizados questionários e analisados diferentes documentos e materiais didáticos usados pelos docentes envolvidos. Como produto educacional, serão construídos um jogo digital e outros recursos digitais que, partindo de desafios interativos, terão como objetivo despertar a curiosidade dos estudantes para temas científicos que contribuirão para a sua alfabetização científico- tecnológica.

Palavras-chave: alfabetização científico-tecnológica; pandemia; jogo digital